



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

**Componente curricular:** CGH099 - Antropologia no Brasil

**Turma/Fase:** 13110 - Ciências Sociais - 5ª Fase - Noturno

**Ano/semestre:** 2016/1

**Horário:** terça-feira – 19h às 22h40min

**Número de créditos:** 4

**Carga horária – Hora aula:** 72 HA

**Carga horária – Hora relógio:** 60 h

**Professor:** Ari José Sartori (e-mail: ari.sartori@uffs.edu.br)

**Atendimento ao Aluno:** Terça-feira (marcar horário previamente por e-mail)

**2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

**3. EMENTA**

A construção do campo antropológico no Brasil. Estudo das principais obras de interpretação antropológica da sociedade e da cultura do Brasil. Temas contemporâneos de estudo sobre o Brasil.

**4. OBJETIVOS**

**4.1. GERAL:**

Adquirir um conhecimento sólido acerca da formação da Antropologia no Brasil e das principais obras e autores que procuram analisar, a partir da antropologia, a sociedade brasileira.

**4.2. ESPECÍFICOS:**

Contextualizar aos licenciando sobre a produção antropológica no Brasil e proporcionar acesso aos principais autores deste período.

Estimular a capacidade de interpretação de texto, a expressão oral e escrita.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1ª 01/03	Apresentação do Programa do Componente Curricular e orientações gerais sobre avaliação, trabalhos e participação em aula.	
<b>UNIDADE I</b>	<b>Os pioneiros da Antropologia no Brasil – Período Heróico</b>	
2ª 08/03	Revisão principais escolas/paradigmas/conceitos: Antropologia Cultural e Social e Antropologia Estrutural	
3ª 15/03	Antropologia no Brasil e a partir da formação de uma literatura “etnográfica” sobre a diversidade cultural do Brasil: Hans Staden - suas viagens e cativos entre os índios do Brasil.	Aula expositiva - dialogada e trabalho individual.
4ª 22/03	“Período Heroico” da formação da Antropologia no Brasil : <b>Etnologia indígena de Curt Nimuendajú</b>	Aula expositiva – dialogada, debate grupo e trabalho individual
5ª 29/03	Atividade Prática como Componente Curricular	Atividade Prática (4h)
6ª 05/04	“Período Heroico” da formação da Antropologia no Brasil : <b>A Antropologia da Sociedade Nacional de Gilberto Freyre</b>	Aula expositiva – dialogada, debate grupo e trabalho Individual (G1-G2)
7ª 12/04	<b>AVALIAÇÃO DA UNIDADE I ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE I</b>	
<b>UNIDAD. II</b>	<b>“Período carismático” da formação da Antropologia no Brasil</b>	
8ª 19/04	Atividade Prática como Componente Curricular	Atividade Prática (4h)
9ª 26/04	Período “carismático” da formação Antropologia no Brasil: Etnologia indígena - Florestan Fernandes	Aula expositiva-dialogada e apresentação trabalho grupo Seminário G3 e G4
10ª 03/05	<b>Período “carismático” da formação Antropologia no Brasil: Etnologia indígena - Florestan Fernandes – Continuação</b>	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo G1 E G2 (Seminário)
11ª 10/05	<b>“Período carismático” da formação Antropologia no Brasil: Etnologia indígena - Darcy Ribeiro</b>	Aula expositiva-dialogada e apresentação trabalho grupo G3 e G4
12ª 17/05	<b>Período “carismático” da formação Antropologia no Brasil: Antropologia da Sociedade Nacional - Antônio Cândido</b>	Aula expositiva-dialogada e debate grande grupo

13ª 24/05	Atividade Prática como Componente Curricular	Atividade Prática (4h)
14ª 31/05	<b>AVALIAÇÃO DA UNIDADE II ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE II</b>	
<b>UNIDADE III</b>	<b>Institucionalização Acadêmica da Antropologia no Brasil</b>	
15ª 07/06	<b>Reforma universitária (Parecer Sucupira) a formação dos PPGAS e da ABA</b>	Aula expositiva-dialogada
16ª 14/06	<b>Etnologia indígena e Antropologia da Sociedade Nacional</b>	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo
17ª 21/06	<b>O estado da arte da Antropologia no Brasil</b>	Grupos por área de interesses de pesquisa.
18ª 28/06	<b>ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE III AVALIAÇÃO DA UNIDADE III E RECUPERAÇÃO AVALIAÇÕES</b>	Avaliação Unidade III
19ª 05/07	<b>Apresentação das Atividades Prática como Componente curricular</b>	Atividade Prática (3h)

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM E RECUPERAÇÃO

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
<b>NT1: Avaliações Escritas (individual e sem consulta bibliográfica).</b>	<b>Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.</b>	<b>50%</b>
<b>NT2: Trabalhos e resumos dos textos (TI = trabalho individual) e participação (P) aula.</b>	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	10%
<b>NT3: Elaboração e apresentação de trabalhos dos Seminários Temáticos - (Grupos - TrGr)</b>	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo do Componente Curricula. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	40%

**NOTA:** Os critérios de aprovação e recuperação seguirão o Regulamento da Graduação da UFFS (Art. 75, § I e Art. 77):.

**NT1 =>** Serão aplicadas três avaliações escritas, sendo que será considerada, para o cálculo da média, as duas maiores notas. **Uma das três notas da avaliação constitui automaticamente a recuperação.** Todos os discentes deverão fazer as três avaliações. Peso da nota 1 = 50%

**NT2 =>** Cada unidade poderá ter Trabalhos Individuais (TI) e/ou Trabalhos em Grupos (TrGr), que comporão a NT2. Para efeito de cálculo da média, será considerada a nota do trabalho individual (TI) e a nota de participação (P). Peso nota 2= 10%

**NT3 =>** Será considerada para cálculo da NT3 a elaboração escrita e a apresentação dos trabalhos em grupos das unidades. Peso nota 3 = 40%

Obs.: Todos os discentes deverão fazer todos os trabalhos e todas as avaliações das três unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o discente que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NT1}) \times 0,5 + (\text{NT2}) \times 0,1 + (\text{NT3}) \times 0,4$$

Onde,  $\text{NT1} = (\text{Av1} + \text{Av2}) / 2 \times 0,5$  (as duas maiores notas das três avaliações)

$$\text{NT2} = (\text{TI} + \text{P}) / 2 \times 0,1$$

$$\text{NT3} = \text{Trabalhos em Grupo e Apresentações (TrGr+Apr)} / 3 \times 0,4$$

**MF= Média Final**

**Composição da NT1 =>** As duas notas mais altas das avaliações escritas individuais (Av1 e/ou Av2 e/ou Av3).

**Composição da NT2 =>** Soma da nota do Trabalho Individual (TI) e da nota de Participação (P) (dada pelo professor).

**Composição da NT3 =>** Será feita a média das notas de todos os trabalhos em grupos das Unidades II e III (trabalho escrito e apresentação dos seminários).

## 8. ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular da componente curricular “Antropologia no Brasil”, deverá ser realizada, segundo o Art. 3º. do PPC do Curso de Ciências Sociais, individualmente.

De acordo com o Art. 4º, deverá ser computado a carga horária das atividades como componente curricular, as atividades de planejamento, de observação e de reflexão das mesmas, bem como atividades de registro (elaboração do relatório ou trabalho).

A Atividade de Prática como Componente Curricular desta componente, esta vinculada ao Grupo de Atividade V, descrito no Art. 7º, o qual requer, para ser considerada válida, **“ Levantamento e seleção de mídias, com conteúdos mais apropriados para os temas de cada disciplina, considerando os recursos tecnológicos e de informação disponíveis na sociedade contemporânea e que podem contribuir diretamente para pensar a Educação do país”**.

O estudante deverá entregar o material produzido até o **dia 1º./02/2014**. O material produzido, além da mídia escolhida, deverá estar acompanhado de texto redigido segundo a ABNT, explicitando os conteúdos a serem desenvolvidos a partir desta mídia, bem como a metodologia do trabalho que será empregado. A avaliação não será através de nota, mas através de conceito: “aprovado” ou “reprovado”.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 9.1 BÁSICA

CUNHA, Euclides da. **Os sertões**. SP: Martin Claret, 2002.

CÂNDIDO, Antônio. **Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ouro sobre o Azul, 2010.

CUNHA, Manuela Carneiro. **Antropologia do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

FREIRE FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**. 51ª. Edição, Global Editora, São Paulo: 2006 (6ª. Reimpressão, 2011)

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, Darcy. **O povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

## 9.2 COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. **Guerra e Paz**. Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre na década de 30. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- CUNHA, Manuela Carneiro. **Antropologia do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. Etnologia Brasileira. In: MICELI, Sérgio (Org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**. SP: Sumaré, 1999.
- CORREA, Mariza. **História da Antropologia no Brasil (1930-1960)**. Testemunhos. São Paulo/Campinas, Vértice, Ed. Revista dos Tribunais/Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1987.
- CORREA, Mariza. "Traficantes do excêntrico. In: Traficantes do simbólico & outros ensaios sobre a história da antropologia. São Paulo : Editora Unicamp, 2013.
- FREYRE, Gilberto. **Sobrados e Mocamos**. São Paulo: Global, 2006.
- LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia**. São Paulo: Pioneira, 1976.
- NIMUENDAJU, Curt. **As Lendas da criação e da destruição do mundo como fundamento da religião dos Apapocúva-Guarani**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1987.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **A sociologia do Brasil indígena**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Sobre o pensamento antropológico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.
- PEIRANO, Mariza Gomes e Souza. **Uma antropologia no plural. Três experiências contemporâneas**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1992.
- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **Roger Bastide: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).
- SCHWARTZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

## 9.3 SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- CARDOSO, Fernando Henrique. **Pensadores que inventaram o Brasil**. São Paulo : Cia. Das Letras, 2013.
- Da Matta, Roberto. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Petrópolis : Vozes, 1983. (p.174-240)
- FERNANDES, Florestan. **A função social da guerra na sociedade tupinambá**. 3. ed. São Paulo (SP): Globo, 2006.
- GROSSI, Miriam Pillar; RIAL, Carmen; TASSINARI, Antonella (Org.). **Ensino de Antropologia no Brasil: Formação, práticas disciplinares e além-fronteiras**. Florianópolis : ABA, 2006.

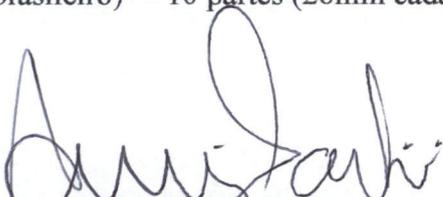
- HANS, Staden. **HANS Staden: suas viagens e cativeiros entre os índios do Brasil.** São Paulo (SP): Companhia Editora Nacional, 1945. (1ª. Edição: 1557, Marburg, em Hessen, Alemanha. 1ª. Ed. Brasil: 1892)
- LARAIA, Roque de Barros. 1988. A morte e as mortes de Curt Nimuendajú. **Série Antropologia, n. 64.** Brasília: Departamento de Antropologia/Instituto de Ciências Humanas/UnB.
- MARTINS, Carlos Benedito (coordenador geral); DUARTE, Luiz Fernando Dias (Coordenador de área). **O Campo atual da Antropologia no Brasil Horizonte das ciências sociais no Brasil** : Antropologia /- São Paulo : ANPOCS, 2010.
- NEUSS, Vanete Dutra Santana. **Se os leões fossem escultores... na visão de Monteiro Lobato.** Disponível em: [www.iel.unicamp.br/ojs-234/index.php/sinteses/article/download/.../587](http://www.iel.unicamp.br/ojs-234/index.php/sinteses/article/download/.../587).
- GONÇALVES, Marco Antonio. **CURT NIMUENDAJÚ: Etnografia e indigenismo: sobre os Kaingang, os Ofaie-Xavante e os índios do Pará.** Campinas: UNICAMP, 1993. 160p. (Repertórios).
- OLIVEIRA, João Pacheco de. Curt Nimuendajú e a história Ticuna: elementos para uma reflexão crítica sobre a etnografia e o estatuto da etnologia. In: **Revista Tellus**, ano 13, n. 24, p. 227-259, jan./jun. 2013 Campo Grande, MS.
- PEIRANO, Mariza, G.S. Onde está a antropologia? **Revista Mana**. Rio de Janeiro, vol.3 (2), 1997. p. 67-102.
- PEIRANO, Mariza, G.S. Os antropólogos e suas linhagens. **Revista Brasileira de Ciências Sociais, 16 (6)**, p.43-50, 1991.
- SANTOS, Sílvio Coelho dos. Notas sobre a construção da antropologia no Brasil. In: **Horizontes Antropológicos, Ano 3**, n ° 7 Porto Alegre :PPGAS/ UFRG, 1997.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Nativo Relativo. **Mana, 8(1)**, 2002, p. 113-149.
- \_\_\_\_\_. A propriedade do conceito. **ANPOCS 2001 ST 23: uma notável reviravolta: antropologia (brasileira) e filosofia (indígena).**Caxambu : ANPOCS, 2001.
- \_\_\_\_\_. Sobre a Antropologia hoje: te(i)mas para discussão. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). **O Ensino da Antropologia no Brasil: Temas para uma discussão.** Rio de Janeiro : ABA, 1995.

## FILMOGRAFIA

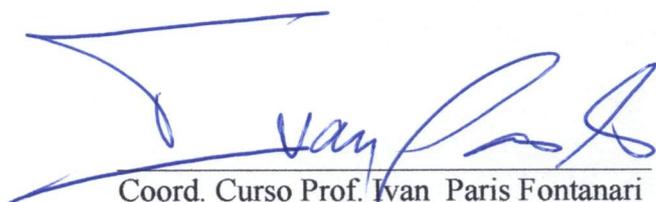
PEREIRA, Luiz Alberto. **Hans Staden.** Brasil/Alemanha, São Paulo, Lanfi lme Brasil, legendado, colorido, DVD, 1999, 100 min.

### Povo Brasileiro – Darcy Ribeiro

[http://www.youtube.com/watch?feature=player\\_detailpage&v=py72qXhoe1E](http://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=py72qXhoe1E) (povo brasileiro) - 10 partes (26min cada)



Prof. Ari José Sartori  
SIAPE: 1834285



Coord. Curso Prof. Ivan Paris Fontanari  
SIAPE

Prof. Dr. Ivan Paulo de Paris Fontanari  
SIAPE nº. 1679645  
Coordenador do Curso de Ciências Sociais  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Campus Chapecó-SC